

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA SEM FRONTEIRAS: Pesquisa em Educação Matemática

EDITORIAL

É com satisfação que publicamos este novo número da Revista **Educação Matemática Sem Fronteiras: Pesquisa em Educação Matemática** – UFFS/ Chapecó SC – v. 5, n. 1 – Ano 2023.

Nesta edição, apresentamos na seção de Entrevistas que abre a nossa Revista, que se volta para **personalidades da Educação Matemática**, uma entrevista com a Professora Doutora **Lourdes de la Rosa Onuchic**, que consideramos uma justa homenagem a uma das Pioneiras da Educação Matemática no Brasil. E depois, passamos para os artigos relativos a pesquisas realizadas em Educação e Educação Matemática:

1. Modelagem Matemática como processo para o desenvolvimento dos pensamentos analítico e reflexivo, de **José Ocimar Barros de Souza** e **Barbara Corominas Valério**.

O trabalho se constitui em um recorte da Dissertação de Mestrado de Souza (2019) e tem como objetivo apresentar uma pesquisa a respeito de potencialidades do uso da Modelagem Matemática no desenvolvimento dos pensamentos analítico e reflexivo dos estudantes. No estudo exploratório, os autores descrevem e analisam as relações estabelecidas, ao longo de encontros, realizados com um grupo de estudantes da 1ª série do Ensino Médio de uma escola da cidade de São Paulo, tendo por tema o Aquecimento Global. Os estudos, discussões e análise apresentados, apontaram que as atividades desenvolvidas no processo proporcionaram uma ampla visão do alcance da matemática, principalmente em relação à conexão com o mundo real. Constatando que o caminho da Modelagem Matemática se constitui em opção acessível e viável para o desenvolvimento dos pensamentos analítico e reflexivo do estudante.

2. As sociedades científicas e a profissionalização da docência segundo a noção de campo de Bourdieu: O exemplo da SBEM e a consolidação do campo da Educação Matemática, de **Alexandre Lauriano Copelli**.

A partir da noção de campo em Pierre Bourdieu, o estudo investiga o papel das sociedades científicas para a profissionalização docente, com ênfase na definição de campo na Educação Matemática, procurando

responder ao seguinte questionamento: qual a importância das sociedades científicas educacionais. A pesquisa se justifica pela necessidade de ampliação dos estudos acerca da profissionalização docente, uma vez que essa área sofre com a grande desvalorização cultural por não conseguir afirmar seus objetos específicos de estudo e seu espaço dentro do campo social, utilizou-se de revisão bibliográfica. Verificou-se que a profissionalização de um campo requer a definição de um objeto específico de estudo e a institucionalização da profissão a partir de entidades que detenham o direito exclusivo de formar os trabalhadores e autonomia para trabalhar com o objeto que compõe o seu campo de estudo, é algo que ainda não está presente no campo da docência e que pode ser conquistado junto ao trabalho de sociedades científicas.

3. *Sistemas não-lineares: sequência didática para o ensino do Método de Newton no Ensino Médio*, de **Edézio Souza da Silva Júnior**, é um trabalho que apresenta uma Sequência Didática para a transposição do conteúdo de Ensino Superior conhecido como o Método de Newton para sistemas de equações não-lineares. Tal transposição visa o ensino do tema no Ensino Médio, buscando adequá-lo ao nível de ensino utilizando-se de softwares para um melhor entendimento de temas como limites e derivadas. Os dados mostram que esse ensino é possível e abre oportunidades para o estudo de temas mais complexos da matemática. Apresenta uma sequência de passos desenvolvidos, que vão desde a revisão de sistemas lineares e a discussão de conteúdos como limites, derivadas e a resolução de sistemas não-lineares com o Método de Newton. O estudo ocorreu durante a Pandemia de Covid-19 no Brasil.

4. *Contradições da BNCC acerca do desenvolvimento e uso das TDICs e do Pensamento Computacional*, de **Jefferson Rodrigues Lirio** e **Suzana Pereira do Prado**. O estudo discute, teoricamente, a elaboração e implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Educação Básica, com vistas ao desenvolvimento e uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e do Pensamento Computacional (PC) na área de Matemática. Nesse contexto, discute pesquisas relacionadas à reforma do Ensino Médio, às conferências de construção da proposta curricular, principalmente quanto ao uso de TDICs na área de Matemática. Destaca críticas e contradições ao longo de todo o processo de constituição da política normativa, notadamente por suas características de cunho neoliberal e pela falta de diálogo e de contribuições por parte de professores, pesquisadores e especialistas da área da Educação na elaboração do documento final da BNCC.

5. *Tecnologias nas metodologias docentes para alunos com discalculia do desenvolvimento* de Aramis Wolf, apresenta uma pesquisa a respeito do uso das tecnologias nas práticas docentes dos professores que ensinam matemática para alunos com Discalculia do Desenvolvimento (DD). A partir de pesquisa bibliográfica qualitativa realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pode-se detectar a carência de pesquisas sobre a temática. Os resultados mostram que o uso das tecnologias digitais como jogos, sites específicos, aplicativos e atividades lúdicas trazem resultados válidos para o ensino da matemática aos alunos com o referido transtorno específico da aprendizagem. Mas, para que as tecnologias façam parte do âmbito educacional, alguns fatores devem ser levados em consideração, tais como, empecilhos que dificultam a empregabilidade dos recursos tecnológicos nas instituições de ensino.

As pesquisas aqui apresentadas provocam o leitor para a reflexão quanto a diferentes temas da Educação Matemática que fazem parte da formação do professor que ensina matemática e está sempre em busca de inovações para sua reflexão e prática pedagógica por meio das discussões apresentadas pelas pesquisas.

É uma satisfação contarmos com as contribuições apresentadas neste volume. Agradecemos a contribuição e participação dos autores e avaliadores, para que esta edição pudesse se concretizar. Agradecemos também, a nossa Entrevistada que se dispôs a falar de sua caminhada pela Educação Matemática.

Nilce Fátima Scheffer

Editora